

## a escola hoje

o ensino fundamental no Brasil

*A escola não é estática nem intocável. A forma que ela assume em cada momento é sempre o resultado precário e provisório de um movimento permanente de transformação, impulsionado por tensões, conflitos, esperanças e propostas alternativas. (HARPER, et al., 1980)*

De acordo com os censos do MEC/INEP de 2002, cerca de 3,6% das crianças em idade escolar ainda não estão matriculadas. Entre as que estão na escola, 21,7% são repetentes e apenas 51% deve concluir o Ensino Fundamental, fazendo-o em média em 10,2 anos (levando em conta o currículo de 8 anos). Além disso, é muito grande o número de crianças que precisam trabalhar (cerca de 3 milhões entre 7 e 14 anos no país), muitas vezes em de maneira degradante, como na prostituição infantil.

No Brasil, o ensino fundamental é obrigatório e gratuito e, segundo o Plano Nacional de Educação do ano de 2002, ele é básico na formação do cidadão pois “de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu artigo 32, o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo constituem meios para o desenvolvimento da capacidade de aprender e de se relacionar com o meio social e político. É prioridade oferecê-lo a toda a população brasileira.”



Fonte: A Escola de A a Z

Mas será que isso basta???

## a escola hoje

o ensino fundamental no Brasil

Recentemente houve diversos avanços na educação fundamental no Brasil - em 1991 a taxa oficial de escolarização bruta era de 86%, passando para 91% em 1996, 95% em 1998 e hoje chegam a 97%. Entretanto, analisando-se os valores líquidos das matrículas nestas mesmas séries, encontra-se um dado alarmante: elas ultrapassam 35 milhões ou seja, um valor que corresponde a 116% das crianças entre 7 e 14 anos. Este inchaço acontece principalmente nas escolas públicas e deve-se ao grande número de reprovações, em parte já discutido na introdução deste trabalho. Entretanto observa-se que o modelo educacional vigente não provocou mudanças efetivas de comportamento para construir uma cidadania solidária e responsável

*A grande esperança de todos os que lutaram pela escola obrigatória e gratuita é que com um ponto de partida igual para todos e com um mesmo percurso a ser percorrido por todos - esses 8 anos de ensino básico - ricos e pobres, gente da cidade e do campo, meninos e meninas teriam agora oportunidades iguais de sucesso. O sucesso nos estudos passaria a depender, exclusivamente, da sua inteligência, esforço e perseverança de cada um. Em outras palavras, o degrau a que cada aluno chegaria na escada da escola não dependeria dos privilégios ou de dinheiro de sua família mas sim de seus próprios talentos e méritos. (CECCON; OLIVEIRA M. D.; OLIVEIRA R. D., 1982)*

É impossível tratar sobre a escola e a educação sem considerar a ligação que se estabelece entre educação e sociedade, e para isso é preciso ter em mente que a educação só faz sentido se integrada ao processo de transformação da sociedade, presente na totalidade histórica e cooperando no processo de incorporação de novos grupos e novos indivíduos no processo hegemônicas. Para fazê-lo, tem-se que analisar como se dá a organização do processo educacional, os conteúdos educativos, as relações sociais estabelecidas e as pressões sofridas pelos diferentes tipos de segmentos presentes na escola.



Fonte: A Escola de A a Z

## a escola hoje a estrutura espacial

Algumas questões precisam ser analisadas a fim de entender-se a problemática educacional atual:

### - a estrutura espacial

Até a religião assumir a responsabilidade pelo ensino, quando foram instituídos os ambientes escolares, a transmissão de conhecimento baseava-se na comunicação entre mestre e aluno e trocas de experiências, geralmente em pequenos grupos, não sendo necessária uma construção específica para este fim. Com a organização espacial das escolas, determinadas formas de agrupamentos passam a acontecer em seu interior. Infelizmente, o espaço escolar da forma que vem usualmente sendo organizado, tem mais vezes dificultado do que favorecido uma comunicação instrutiva e construtiva entre os diversos agentes da comunidade escolar.

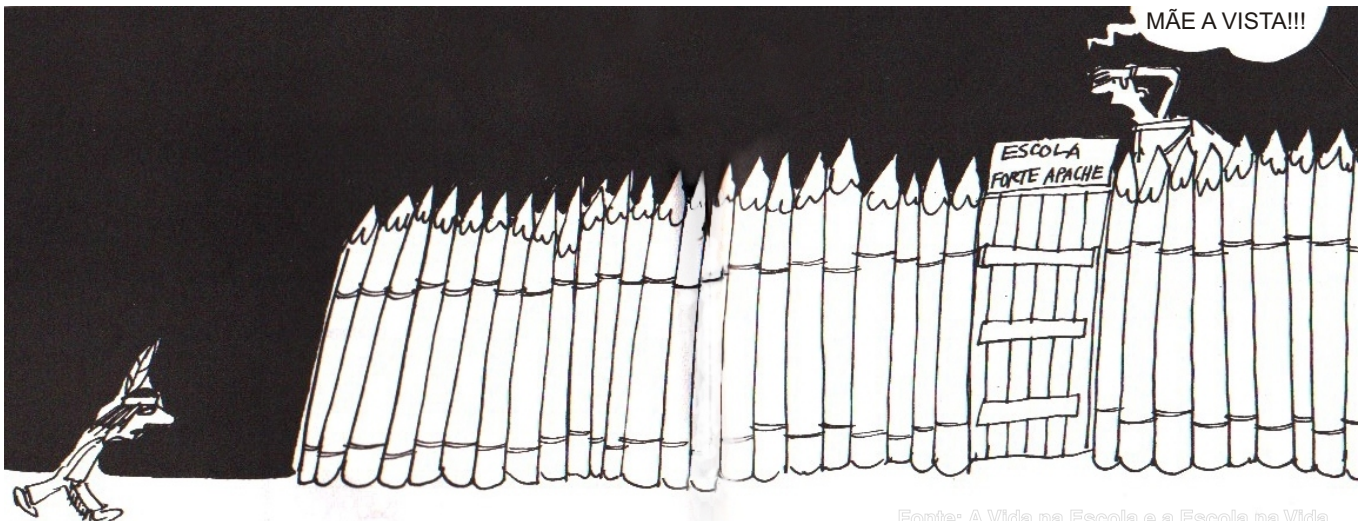
*Em uma entrevista realizada em 1982 com Antonio Fernández Alba, pela revista Cuadernos de Pedagogía, esse arquiteto indicava como “geralmente um modelo arquitetônico configura uma metodologia” e como também “os conteúdos pedagógicos são os que dão uma melhor qualidade ao espaço. (FRAGO; ESCOLANO<sup>9</sup>, 2005, apud CARVALHO NETO, 2006)*

Infelizmente, não é comum (muito pelo contrário) encontrar escolas cujo projeto diferencie-se de acordo com a pedagogia aplicada principalmente na escola pública. Em geral, segue-se um projeto-padrão que há muitos anos não é questionado, tampouco revisado, reproduzindo modelos que tradicionalmente mostram-se incapazes de ajudar no processo de ensino-aprendizagem. É preciso lembrar, tendo isso em mente, que para bem ou para mal, “o espaço educa” (idem).

<sup>9</sup>FRAGO, A.; ESCOLANO, A, **Currículo, Espaço e Subjetividade: a Arquitetura como Programa.** 2ª Ed. Rio de Janeiro: Dp&A, 2001 apud CARVALHO NETO, Cassiano Z., *Espaços ciberarquitetônicos e a integração de mídias, por meio de técnicas derivadas de tecnologias dedicadas à educação.* Florianópolis: UFSC, 2006.

## a escola hoje a estrutura espacial

Na maioria dos casos, as **escolas são fechadas e protegidas** com **acesso rigorosamente controlado**. Muitas vezes as escolas **não têm nenhum contato** com a população dos bairros em que estão inseridas, situação que se **agrava nas áreas de periferias e favelas**. As escolas se **protegem com muros e cercas como “se tivessem medo de uma invasão dos pais de alunos”**. (CECCON; OLIVEIRA M. D.; OLIVEIRA R.D., 1982)

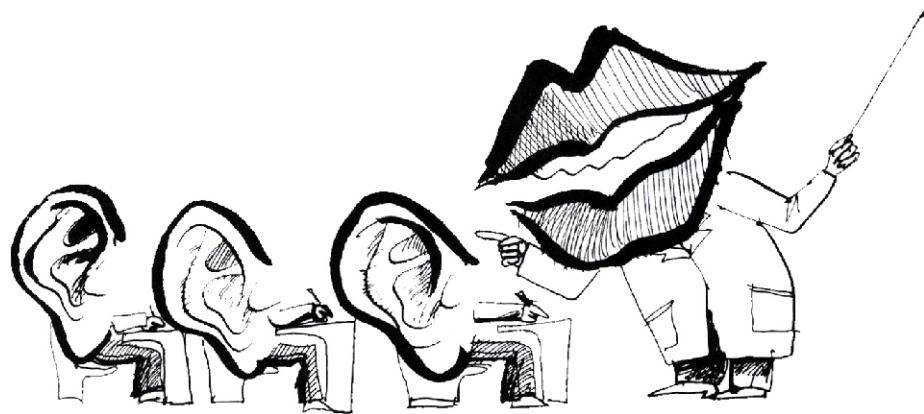


Fonte: A Vida na Escola e a Escola na Vida

a escola hoje  
 a estrutura espacial

*Logo após o Maternal a criança de seis anos é “parafusada” numa cadeira dura para estudar palavrório por horas e horas. Será por acaso que a criança em desenvolvimento, essa força da natureza, essa exploradora aventureira, é mantida imóvel, petrificada, confinada, reduzida à contemplação de paredes, enquanto o sol brilha lá fora, obrigada a prender a bexiga e os intestinos, durante 7 anos ou mais? Haverá maneira melhor de aprender a submissão? Isso penetra por músculos, sentidos, tripas, nervos e neurônios... Trata-se de uma verdadeira lição de totalitarismo.*

*A posição sentada é reconhecidamente nefasta para a postura e para a circulação e no entanto eis um homem ocidental com problemas de coluna, as veias esclerosadas, os pulmões retraídos, hemorróidas e nádegas achatadas... Faz um século que vemos as crianças arrastando pés embaixo das carteiras entortado o corpo e pulando como rãs quando a sineta bate (sem falar nos 20% de escolioses). Esse tipo de manifestação é atribuído à turbulência infantil: nunca à imobilidade insuportável imposta às crianças a culpa é sempre da própria vítima. Não, não é um acaso. É um plano. Um plano desconhecido para os que o cumprem. Trata-se de domar. Domesticar fisicamente essa máquina fantástica de desejos e prazeres que é a criança. (ROCHEFORT<sup>10</sup>, 1976, in HARPER et al., 1980)*

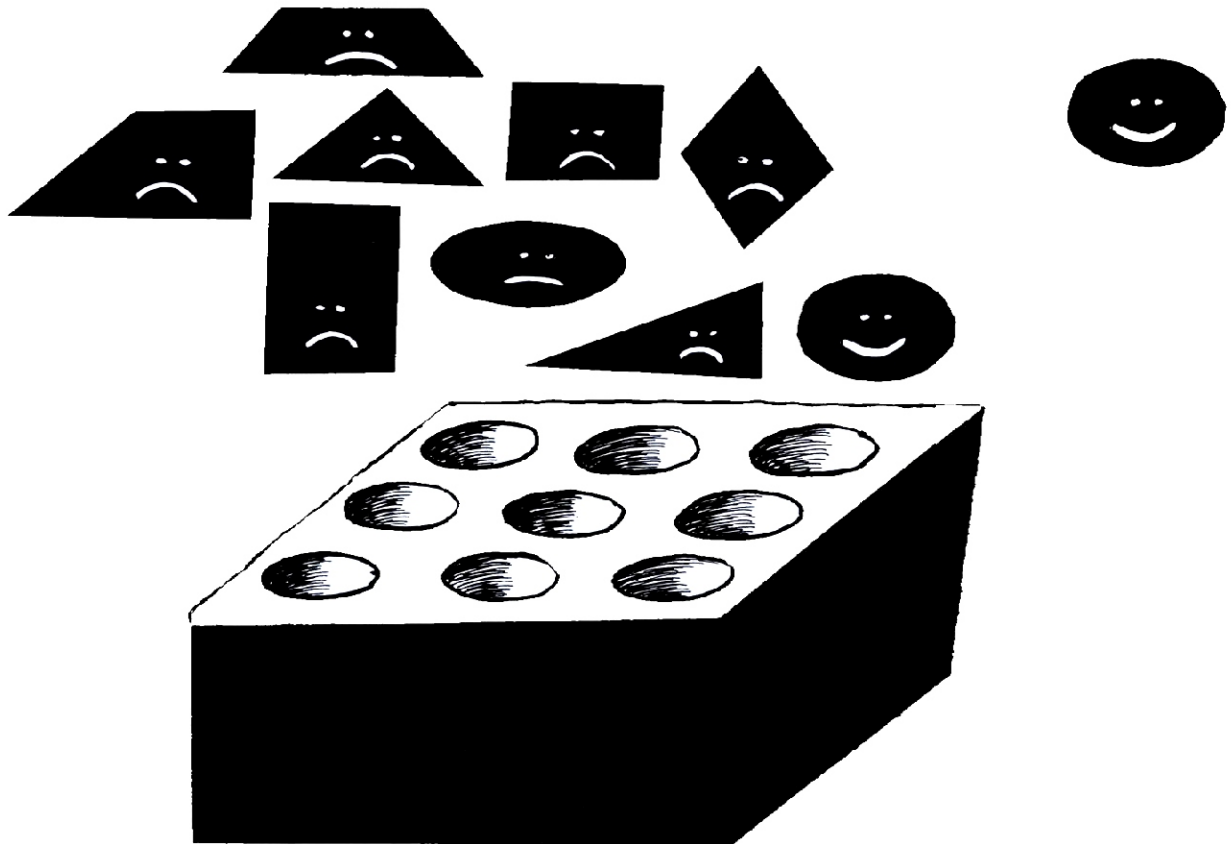


Fonte: Cuidado, escola!

<sup>10</sup>ROCHEFORT, Christiane, **Les Enfants d'abord**. Paris: Grasset, 1976 in HARPER, Babette et al., op. cit., 1980.

a escola hoje  
a estrutura espacial

agora, tomem seus lugares!!!



Fonte: Cuidado, escola!

## a escola hoje

currículos e programas escolares

Em geral os currículos têm sido tratados como programas, considerando a organização dos conteúdos em determinada sequência. Entretanto, na maioria das vezes os conteúdos trazidos à sala de aula são compartimentados, sem relação com a vivência dos alunos e com pouco uso prático. Além de serem pouco estimulantes, em geral são repassados aos estudantes a partir de uma *verborragia* do professor, que não permite a participação do aluno e muitas vezes repreende o mesmo caso traga assuntos de seu interesse mas que, segundo o educador, “não fazem parte da matéria da aula”.

Fale, e eu esqueceréi;  
 Ensine-me, e eu poderei lembrar;  
 Envolve-me, e eu aprenderei.

Benjamin Franklin



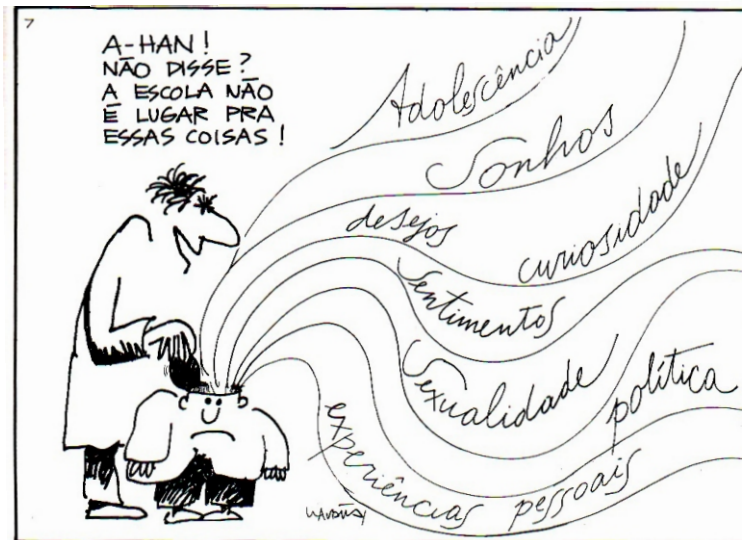
Fonte: Cuidado, escola!

## a escola hoje

currículos e programas escolares

Um dos grandes objetivos a serem alcançados pelo sistema educacional é a permanência do aluno na escola, tanto durante as aulas, nas atividades extra-classe e, principalmente, até o final de sua formação (sem abandonar os estudos). Muitas vezes a falta de preparo do educador para enfrentar situações que fujam de um padrão previsto podem acarretar danos seriíssimos a um aluno que não se encaixe em alguma situação prevista: ele começa a ser tratado como um problema, quando, na verdade, o problema é da estrutura escolar.

*A falta de disponibilidade ou de condições para considerar a diversidade dos alunos acarreta o chamado fracasso escolar, com efeitos no plano moral, afetivo e social que geralmente acompanharão esses indivíduos durante toda sua vida, podendo redundar em exclusão social. (PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS, 1998)*



Fonte: Cuidado, escola!

Se tratarmos as pessoas como elas devem ser, nós as ajudamos a se tornarem o que elas são capazes de ser. .

Johan von Goethe



## a escola hoje

currículos e programas escolares

As diretrizes gerais dos Parâmetros Curriculares Nacionais para Ensino Fundamental e Médio, de 1998, são as seguintes:

- *devem abranger, obrigatoriamente, o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil;*
- *o ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos;*
- *a educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da educação básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos;*
- *o ensino da história do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e européia;*
- *na parte diversificada do currículo será incluído, obrigatoriamente, a partir da quinta série, o ensino de pelo menos uma língua estrangeira moderna, cuja escolha ficará a cargo da comunidade escolar, dentro das possibilidades da instituição.*

Esta estrutura curricular introduz na escola os chamados *Temas Transversais*, que são uma tentativa de relacionar um pouco mais o currículo existente e os programas nas escolas com a realidade fora da sala de aula. A proposta é a de trazer temáticas como *ética, saúde, meio ambiente, pluralidade cultural, orientação sexual, trabalho e consumo* para a sala de aula, geralmente relacionando-os com as disciplinas de História, Geografia e Ciências Naturais.

## a escola hoje

currículos e programas escolares

Apesar de trazer os *Temas Transversais* e procurar dar espaço ao ensino das artes e outras manifestações, este currículo mostra-se notadamente hierarquizado, por sua própria estruturação fragmentada em grupos de disciplinas - as quais geralmente apresentam pouca (para não dizer nenhuma) interligação si e entre os acontecimentos do dia-a-dia do aluno.

De acordo com Harper (1980), desde os primeiros anos de escola são privilegiados o oral, o escrito, o verbal (em detrimento de outras formas de expressão, como a gestual, pictórica, musical...), as atividades intelectuais (em detrimento das manuais) e o raciocínio abstrato (em detrimento da observação concreta, da experimentação).

Em **classe** fizemos a lista de ações que o **aprendizado da língua exige**. Com relação à língua **falada**, andei perguntando a meus alunos **o que é que a escola fez para ensiná-los a falar**. A resposta de Alain foi espontânea:

**Mandaram a gente calar a boca.**



(HARPER, 1980)

Fonte: Cuidado, escola!